

# ADICIONAL DE PERICULOSIDADE



Ontem, 25/2, houve uma reunião que lotou a sede do Sindicato, funcionários da USP, que recebem o adicional de periculosidade, Guardas Universitários, que passaram a receber e, vigias prediais, que também irão receber o adicional compareceram à reunião convocada pelo Sintusp.

A reunião contou também com a direção do Sindicato, que coordenou a reunião e com o Coordenador do Departamento Jurídico do Sintusp, Dr. Alceu Carreira.

A grande maioria dos presentes eram funcionários da USP que trabalham com eletricidade e que já recebem há muitos anos (10, 20 e até mais) o adicional de 30% sobre o total do salário, incluindo o salário referência acrescido dos quinquênios e sexta parte e, que foram comunicados através da Codage/USP que a partir de 1º de fevereiro de 2014 o adicional de periculosidade passaria a ser calculado apenas sobre o salário referência (salário base), e não mais sobre os quinquênios e sexta parte, que a Universidade sempre considerou como salário.

A Codage, através de sua circular 004/2014, para fazer esse corte no adicional, declara que se apóia em parecer da Procuradoria Geral da Universidade, cujo Procurador chefe é Gustavo Monaco, que interpreta que o Decreto Lei, assinado pela Presidente da República, que determina o pagamento do adicional de 30% sobre o salário sem acréscimos resultantes de gratificações, prêmios ou participações nos lucros da empresa está se referindo também aos adicional quinquênios e sexta parte.

Ao contrário do que ocorre com a remuneração dos funcionários de outros setores do Estado, como por exemplo os funcionários da saúde, que contém gratificações na composição dos vencimentos, que inclusive não são incorporados no momento da aposentaria, os funcionários da USP não têm gratificações, os prêmios que têm sido pagos pela Universidade, uma vez ao ano, não têm adicional de periculosidade incidindo sobre os mesmos, assim como não temos participação nos lucros da empresa, até porque a USP não é uma empresa, nem dá lucro.

[Veja as resoluções da reunião no verso](#)

# RESOLUÇÕES DA REUNIÃO

A reunião aprovou, por unanimidade, que antes de tomarmos qualquer medida de ação jurídica, no sentido de garantir a manutenção do cálculo da periculosidade como vem sendo paga na USP há muitos anos, vamos discutir com a reitoria, mais especificamente com o Prof. Rudinei Toledo Junior, Coordenador de Administração Geral, para o qual já foi encaminhado um ofício solicitando uma reunião urgente para tentar resolver a questão internamente, ou seja, no âmbito da Universidade.

Para a reunião com a Codage ficou indicado um representante dos funcionários que trabalham com eletricidade, que já recebe o adicional, mais um Guarda Universitário, que passou a receber, e mais um dos vigias prediais, para os quais a lei estendeu o adicional e que, até agora, ainda não estão recebendo, além de alguns diretores do Sintusp.

## Manifestação no dia da reunião

Foi aprovada ainda que no dia em que houver a reunião com o Coordenador da Codage também haverá uma manifestação em frente ao prédio da nova reitoria da USP, em acompanhamento à reunião.

**Todos à luta!**

# 8 DE MARÇO:

**RETOMAR A TRADIÇÃO  
DE LUTA DAS MULHERES  
TRABALHADORAS!**

**QUEREMOS SAÚDE, EDUCAÇÃO E TRANSPORTE DE QUALIDADE COM  
CONTROLE DE TRABALHADORAS, TRABALHADORES E USUÁRIOS!**

**ATENÇÃO: MUDANÇA NA DATA**

**PRÓXIMA REUNIÃO DA  
SECRETARIA DE MULHERES**

Dia 10/03, segunda-feira às 17h na Sede do Sintusp

Pauta: Princípios básicos sobre opressão às mulheres e luta de classes (Peça os textos base da reunião pelo email [sindical@sintusp.org.br](mailto:sindical@sintusp.org.br))

**REUNIÃO DE PAUTA DO  
JORNAL DO SINTUSP  
(ABERTA)**

**Dia 10/março, às 12h30, no  
Sintusp**

**PROCURE O SEU SINDICATO e FILIE-SE!**



## REINTEGRAÇÃO DE BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!